

## Proposta da Sociedade Civil ou Poder Público: Região Metropolitana de Campinas

**Instituição:** Grupo de Trabalho de Habitação e Vulnerabilidade, Saúde e Ação Social

**Numeração das propostas:** de 87 (oitenta e sete) a 113 (cento e treze); total 27 propostas.

**Data da reunião do GT:** 07/11/2018

### Data de entrada na Plataforma:

Para efeito de publicação na Plataforma do PDUI RMC, as propostas desse tema estratégico foram relacionadas em ficha única e codificadas. O código contém a sigla do tema (HAB), o número de origem (GT001) e o número sequencial da plataforma (PLA-087).

---

### 1. TEMA

- Desenvolvimento Urbano, Econômico e Sociodemográfico
- Habitação e Vulnerabilidade Social**
- Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento
- Áreas de Risco (Defesa Civil)
- Mobilidade, Transportes e Logística

---

### 2. TÍTULOS DAS PROPOSTAS

(HAB: GT001-PLA087) Maior estímulo à ocupação de zonas centrais já dotadas de infraestrutura para moradias populares; • Estímulo ao uso misto do solo nas áreas centrais: exemplo do Plano Diretor de Campinas.

(HAB: GT002-PLA088) Política habitacional para o incentivo de empreendimentos habitacionais para a população de baixa renda em áreas com maior oferta de emprego ou melhora substancial na mobilidade; • Adensamento no entorno de eixos estruturais de mobilidade: exemplo do Plano Diretor de Campinas.

(HAB: GT003-PLA089) Requalificação das áreas ocupadas por assentamentos precários dotando-as de infraestrutura urbana e serviços de saúde e educação para a melhoria das condições de vida da população.

(HAB: GT004-PLA090) Incentivo à criação de Políticas Públicas Intermunicipais e Intersectoriais para os assentamentos precários em áreas de risco e ocupação de mananciais que ultrapassam os limites territoriais municipais.

(HAB: GT005-PLA091) Aplicação da Política Nacional de Defesa Civil, Lei nº 12.608/2012, que estabelece em seu artigo 8º, que é de competência municipal identificar e mapear as áreas de risco de desastres, promover a fiscalização dessas áreas, manter a população informada e prover solução de moradia temporária às famílias atingidas por desastres, entre outras atribuições.

(HAB: GT006-PLA092) Participação da Defesa Civil na formulação de políticas públicas integradas de gestão de riscos junto às diversas secretarias.

(HAB: GT007-PLA093) Fortalecimento da Câmara Temática Metropolitana de Defesa Civil, no âmbito da Agência Metropolitana de Campinas, no sentido de dar continuidade ao trabalho de gestão integrada, incorporando as ações de prevenção e mitigação de riscos às políticas de habitação e meio ambiente.

(HAB: GT008-PLA094) Identificar os setores de risco nos municípios e fazer outros tipos de mapeamentos que devem ser utilizados em projetos de planejamento e desenvolvimento urbano, nas escalas local e regional: por exemplo, mapa de vulnerabilidade das áreas urbanas ou edificadas, identificação de áreas contaminadas, ocorrências de emergências químicas e outros."

(HAB: GT009-PLA095) Planejamento para a implantação de um programa de regularização fundiária, com estabelecimento de prioridades; • Fortalecimento da adesão ao "Programa Cidade Legal" por parte dos municípios.

(HAB: GT010-PLA096) Criação de um cadastro técnico urbano para as áreas especiais de interesse social.

(HAB: GT011-PLA097) Pesquisa para o conhecimento de áreas irregulares e do contexto em que estão inseridas para o desenvolvimento de programas de apoio à inserção urbana da população em áreas com infraestrutura e legalizadas.

(HAB: GT012-PLA098) Desenvolvimento de um Plano Regional de Habitação de Interesse Social.

(HAB: GT013-PLA099) Planejamento Habitacional regional no caso de equipamentos públicos metropolitanos (exemplo UNASP).

(HAB: GT014-PLA100) Definir melhor os conceitos de habitação social e de mercado com o objetivo de não beneficiar mercado imobiliário em detrimento da habitação social em função de legislação proposta.

(HAB: GT015-PLA101) Melhorar a eficiência do corredor metropolitano na ligação entre os municípios.

(HAB: GT016-PLA102) Maior estímulo à ocupação de zonas centrais por moradias populares com o objetivo de diminuir os movimentos pendulares e melhorar a qualidade de vida dessa população.

(HAB: GT017-PLA103) Melhorar a infraestrutura, entre outras condições, de forma a aumentar a atratividade dos investimentos e tornar sua distribuição espacial mais equânime e equilibrada entre os municípios da RMC.

(HAB: GT018-PLA104) Evitar ou minimizar descontinuidades nos investimentos, especialmente da indústria, de forma a evitar um processo de desindustrialização precoce, especialmente modernização e P&D.

(HAB: GT019-PLA105) Ampliar investimentos no macro setor Serviços (comércio varejista e atacadista, atividades imobiliárias e serviços de saúde e educação e financeiros).

(HAB: GT020-PLA106) Incluir CRAS e Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos com equipamentos públicos a serem previstos na infraestrutura de empreendimentos habitacionais.

(HAB: GT021-PLA107) Ação coordenada dos municípios da RMC no que tange ao serviço de abordagem social e acolhimento.

(HAB: GT022-PLA108) Fortalecer as estruturas de Gestão Regional de Apoio à Gestão em Saúde, como ferramenta para reorganização da regulação em saúde na RMC, incluindo planejamento, contratação, avaliação e controle.

(HAB: GT023-PLA109) Implantar projeto de reorganização e realocação de serviços, levando ao ganho de escala e de acesso a esses serviços, facilitando sua comunicação com a Atenção Básica.

(HAB: GT024-PLA110) Implantar um projeto potente de qualificação da atenção básica bem como de distribuição territorial de suas unidades e recursos, considerando as vulnerabilidades.

(HAB: GT025-PLA111) Fortalecer as estruturas de Gestão Regional da saúde da RMC, especialmente a CIR e a Câmara Temática da Saúde, que devem contar com pessoal técnico, estrutura e instrumentos adequados.

(HAB: GT026-PLA112) Implantação de Núcleo Regional de Apoio à Gestão em Saúde, como ferramenta para reorganização da regulação em saúde na RMC, incluindo planejamento, contratação, avaliação e controle.

(HAB: GT027-PLA113) Implantar projeto de reorganização e realocação de serviços, levando ao ganho de escala e de acesso a esses serviços, facilitando sua comunicação com a Atenção Básica.

---

### 3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

As propostas se basearam nos aspectos levantados no diagnóstico como a falta de planejamento e infraestrutura nos bairros periféricos onde está localizada a maioria dos assentamentos precários. Destacou-se a importância de os programas habitacionais destinarem seus investimentos priorizando áreas dotadas de infraestrutura. Por outro lado, implantar equipamentos públicos e sociais em áreas carentes. Outro aspecto é a necessidade de produção de novas habitações de interesse social e a regularização dos assentamentos precários, simultaneamente à remoção de ocupações irregulares em Áreas de Proteção Permanente – APPs – ou de risco.

---

### 4. REFERÊNCIA

As contribuições apresentadas pelo GT de Habitação e Vulnerabilidade, Saúde e Ação Social, em reunião realizada na Agemcamp, em novembro de 2018, foram consideradas como propostas e estão listadas no **Caderno Preliminar de Propostas**, item 5. DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA OS TEMAS ESTRATÉGICOS, subitem 5.2. Habitação e Vulnerabilidade Social e no Quadro do GT; ver “Docs.PDUI” no site: [www.pdui.sp.gov.br/rmc/](http://www.pdui.sp.gov.br/rmc/).

O documento que subsidiou a reunião do GT, a lista de presença e o quadro com as contribuições do GT podem ser consultados em “Reuniões” - 07/11/2018 - no site: [www.pdui.sp.gov.br/rmc/](http://www.pdui.sp.gov.br/rmc/).

